



26 de julho de 2024
PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES
1º trimestre de 2024

VIAGENS DOS RESIDENTES DECRESCERAM NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024

No **1º trimestre de 2024**, os residentes em Portugal realizaram 4,5 milhões de viagens, decrescendo 7,8%¹ (após +2,9% no 4ºT 2023), a primeira descida desde o 2º trimestre de 2021. As viagens em território nacional registaram uma diminuição de 10,0%, totalizando 3,9 milhões (86,6% do total de deslocações), enquanto as viagens com destino ao estrangeiro cresceram 9,2%, atingindo 599,5 mil (13,4% do total).

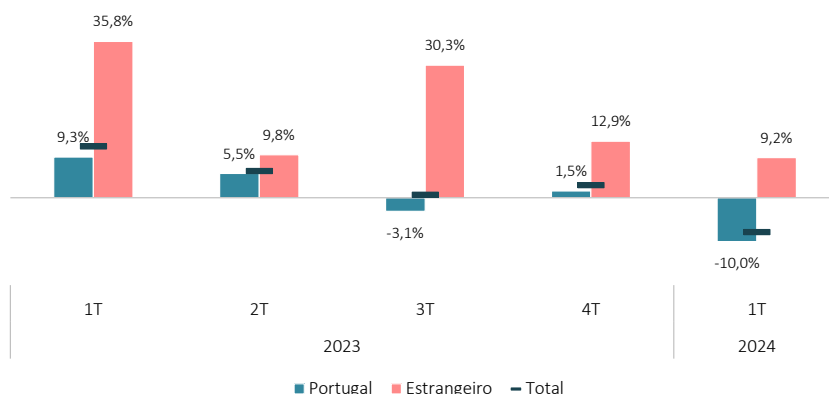
A principal motivação para viajar, no **1º trimestre de 2024**, foi a “visita a familiares e amigos”, estando na origem de cerca de 2,1 milhões de viagens dos residentes (47,2%, +1,1 p.p.² face ao 1ºT 2023). O segundo principal motivo foi o “lazer, recreio ou férias”, que originou 1,7 milhões de viagens (37,7% do total, -1,8 p.p. face ao 1ºT 2023).

Os “hotéis e similares” concentraram 24,0% das dormidas (3,1 milhões) resultantes das viagens turísticas dos residentes no **1º trimestre de 2024**, sendo superados pelo “alojamento particular gratuito”, que se manteve como a principal opção de alojamento (66,6% das dormidas), ao acolher 8,5 milhões de dormidas nas viagens de residentes no referido trimestre.

No processo de organização das deslocações, a internet foi utilizada em 25,3% das situações (+3,1 p.p.), tendo este recurso sido opção em 72,1% (+3,1 p.p.) das viagens para o estrangeiro e em 18,1% das realizadas em território nacional (+1,8 p.p.).

Importa assinalar que os resultados apresentados neste destaque terão sido influenciados pela estrutura móvel do calendário, ou seja, pelo efeito do período de férias associado à Páscoa, que no ano anterior se concentrou em abril (2ºT), enquanto este ano se repartiu entre março (1ºT) e abril (2ºT).

Figura 1. Variação (%) homóloga das viagens dos residentes, por destino, trimestral



¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação indicadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

² Na análise de proporções, efetua-se a comparação entre trimestres homólogos.



Viagens dos residentes com destino ao estrangeiro continuaram a crescer, mas com abrandamento

No **1º trimestre de 2024**, as viagens dos residentes em Portugal registaram o primeiro decréscimo desde o 2ºT 2021, -7,8% (+2,9% no 4ºT 2023), totalizando 4,5 milhões, em resultado da diminuição das deslocações no território nacional (-10,0%; +1,5% no 4ºT 2023), uma vez que as deslocações para o estrangeiro aumentaram (+9,2%; +12,9% no 4ºT de 2023).

O número de viagens diminuiu em janeiro e fevereiro (-18,0% e -15,9%, respetivamente), mas aumentou em março (+12,4%).

No **1º trimestre de 2024**, os residentes realizaram 3,9 milhões de viagens em território nacional, que corresponderam a 86,6% das deslocações (86,7% no trimestre anterior) e 599,5 mil deslocações com destino ao estrangeiro, que corresponderam a 13,4% do total (13,3% no trimestre anterior).

Quadro 1. Viagens, por destino, mensal

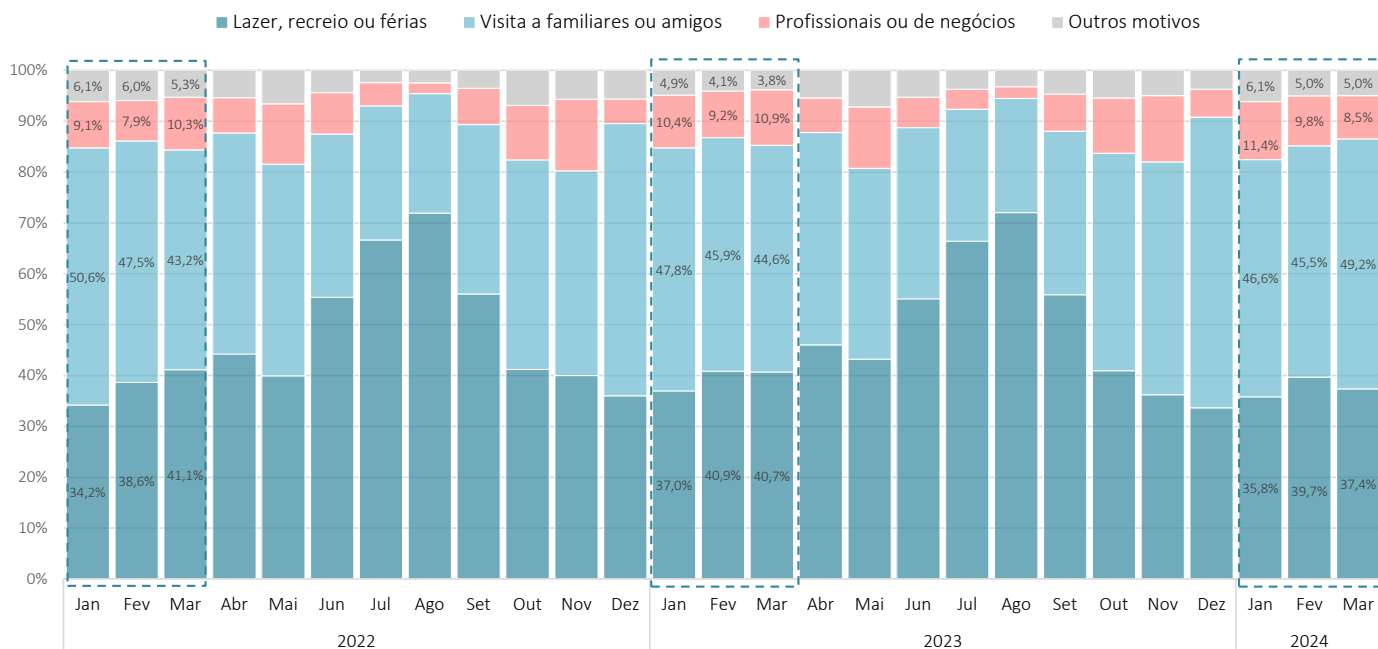
Unidade: 10³

MÊS	Total (nº)			Total Portugal (nº)			Total Estrangeiro (nº)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Total	22 627	23 668	4 473	19 969	20 440	3 874	2 657	3 228	600
janeiro	1 373	1 570	1 288	1 275	1 423	1 168	97	148	119
fevereiro	1 538	1 781	1 497	1 401	1 529	1 278	137	252	219
março	1 431	1 502	1 689	1 261	1 352	1 427	170	150	262
abril	1 972	2 177		1 666	1 873		306	304	
maio	1 456	1 546		1 282	1 334		174	212	
junho	1 901	1 933		1 641	1 636		260	297	
julho	2 565	2 523		2 294	2 192		271	330	
agosto	3 614	3 685		3 206	3 136		408	548	
setembro	1 778	1 806		1 549	1 502		229	305	
outubro	1 270	1 297		1 103	1 130		167	166	
novembro	1 350	1 266		1 188	1 080		161	187	
dezembro	2 381	2 583		2 103	2 252		278	331	

A “visita a familiares e amigos” foi a principal motivação para viajar no **1º trimestre de 2024**, tal como no período homólogo de 2023, originando 2,1 milhões de viagens (-5,6%), que representaram 47,2% do total (+1,1 p.p. face ao 1ºT 2023). O segundo principal motivo para viajar foi o “lazer, recreio ou férias”, que registou uma diminuição de 12,1%, totalizando 1,7 milhões (37,7% do total, -1,8 p.p. face ao 1ºT 2023). As viagens por motivos “profissionais ou de negócios” também decresceram (-10,6% face ao 1ºT 2023), atingindo 437,5 mil deslocações, o que correspondeu a 9,8% do total (-0,3 p.p. face ao 1ºT 2023).



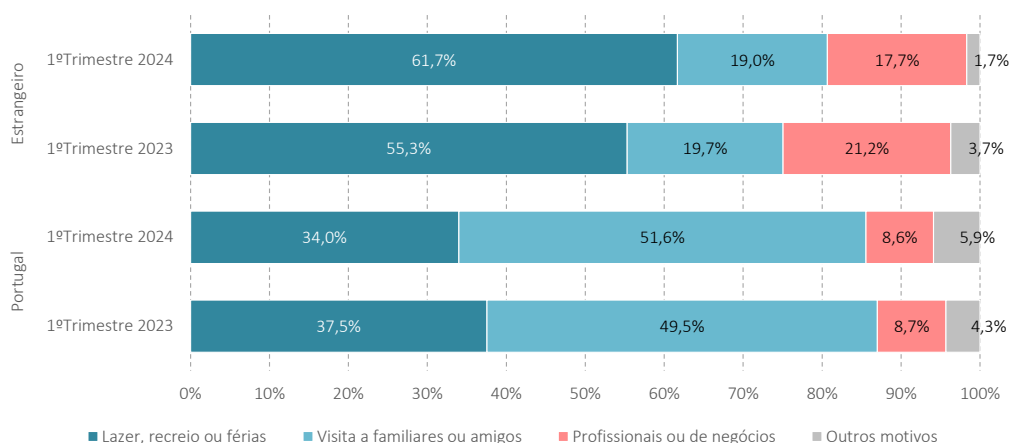
Figura 2. Distribuição das viagens segundo os principais motivos, mensal



“Visita a familiares e amigos” motivaram mais de ½ das viagens realizadas em território nacional no 1º T 2024

No 1º trimestre de 2024, a “visita a familiares e amigos” foi a principal motivação dos residentes para viajar em território nacional, dando origem a 51,6% das deslocações nacionais (2,0 milhões de viagens), enquanto nas deslocações ao estrangeiro foi o “lazer, recreio ou férias” que motivou a maioria das viagens (61,7% do total, 369,8 mil viagens). O segundo principal motivo das deslocações nacionais foi o “lazer, recreio ou férias” (34,0% do total; 1,3 milhões de viagens). Nas deslocações ao estrangeiro, a “visita a familiares e amigos” foi o segundo principal motivo, tendo estado na origem de 19,0% do total (113,8 mil viagens). Os motivos “profissionais ou de negócios” foram a terceira principal razão dos residentes para viajar, quer nas deslocações nacionais (8,6% do total; 331,5 mil viagens) quer nas deslocações ao estrangeiro (17,7%; 105,9 mil viagens).

Figura 3. Distribuição das viagens por motivos, segundo o destino



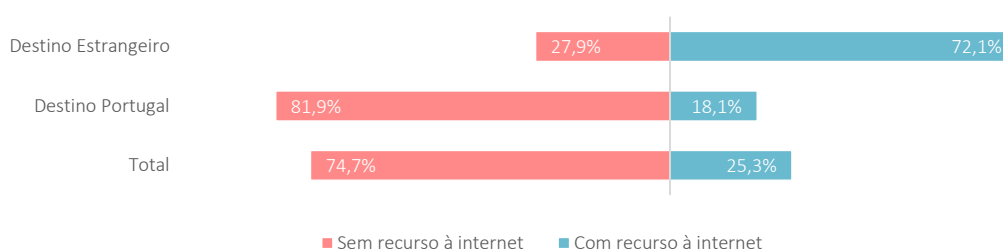


Marcação prévia de serviços reforça expressão nas viagens dos residentes

A marcação prévia de serviços foi utilizada em 35,0% das viagens dos residentes realizadas no **1º trimestre de 2024** (+2,3 p.p.), sendo dominante nas deslocações com destino ao estrangeiro (93,9%; +0,7 p.p.), ao contrário das viagens nacionais, em que foi utilizada apenas em 25,8% (+0,9 p.p.).

No processo de organização das viagens, o recurso à internet foi utilizado em 25,3% das deslocações (+3,1 p.p.), tendo maior representatividade na organização de viagens ao estrangeiro (72,1% do total, +3,1 p.p.) do que nas viagens território nacional, em que a utilização deste recurso representou 18,1% do total (+1,8 p.p.).

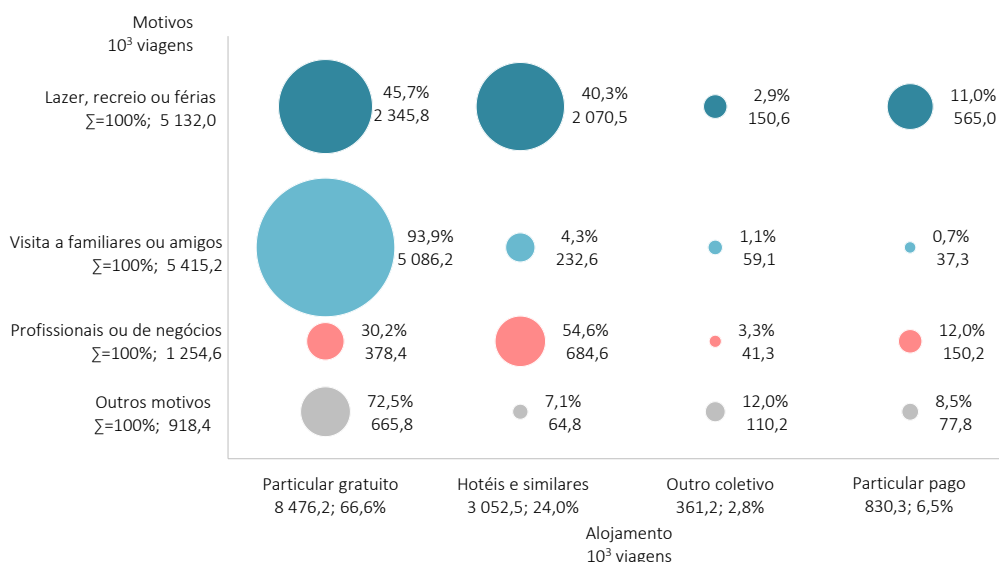
Figura 4. Utilização de internet na organização das viagens, por destinos, 1º trimestre 2024



“Hotéis e similares” foram principal opção nas viagens com dormida por motivos “profissionais ou de negócios”

No **1º trimestre de 2024**, o “alojamento particular gratuito” manteve-se como a principal opção de alojamento (66,6% do total), tendo acolhido 8,5 milhões de dormidas nas viagens de residentes. Este tipo de alojamento teve maior prevalência nas viagens motivadas pela “visita a familiares ou amigos” (93,9% do total) e nas deslocações em “lazer, recreio ou férias” (45,7%). Os “hotéis e similares” foram a segunda principal opção de alojamento, concentrando 24,0% das dormidas (3,1 milhões). Este tipo de alojamento foi a principal opção nas dormidas em viagens por “motivos profissionais ou de negócios” (54,6%), tendo sido a segunda opção nas dormidas em viagens motivadas por “lazer, recreio ou férias” (40,3%).

Figura 5. Dormidas por motivo da viagem e meio de alojamento, 1º trimestre 2024

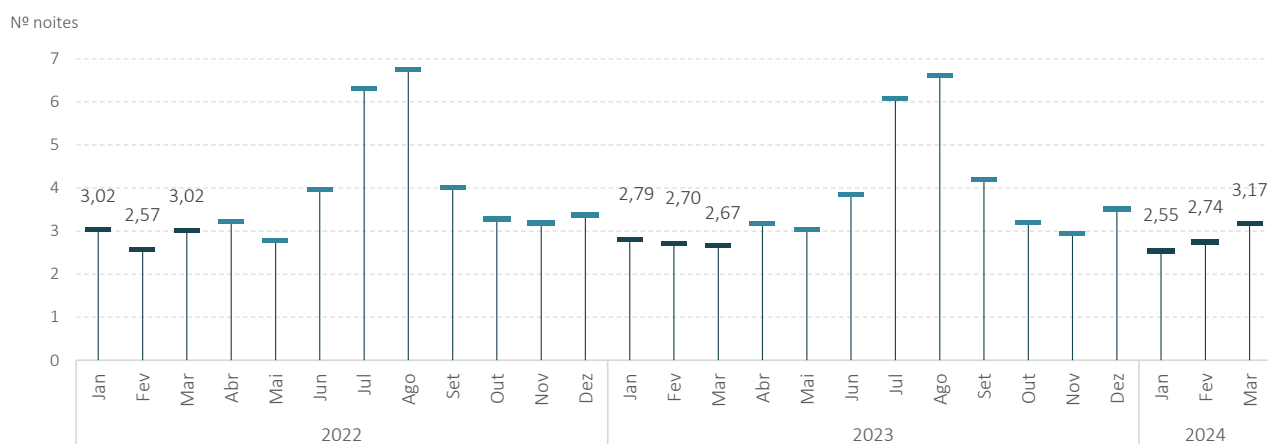




Duração média das viagens no 1ºT de 2024 ligeiramente acima dos níveis de 2023

No **1º trimestre de 2024**, cada viagem teve uma duração média de 2,84 noites (2,72 no 1ºT 2023). A duração média mais longa foi registada em março (3,17 noites; 2,67 em março de 2023) e a mais baixa em janeiro (2,55 noites; 2,79 em janeiro de 2023).

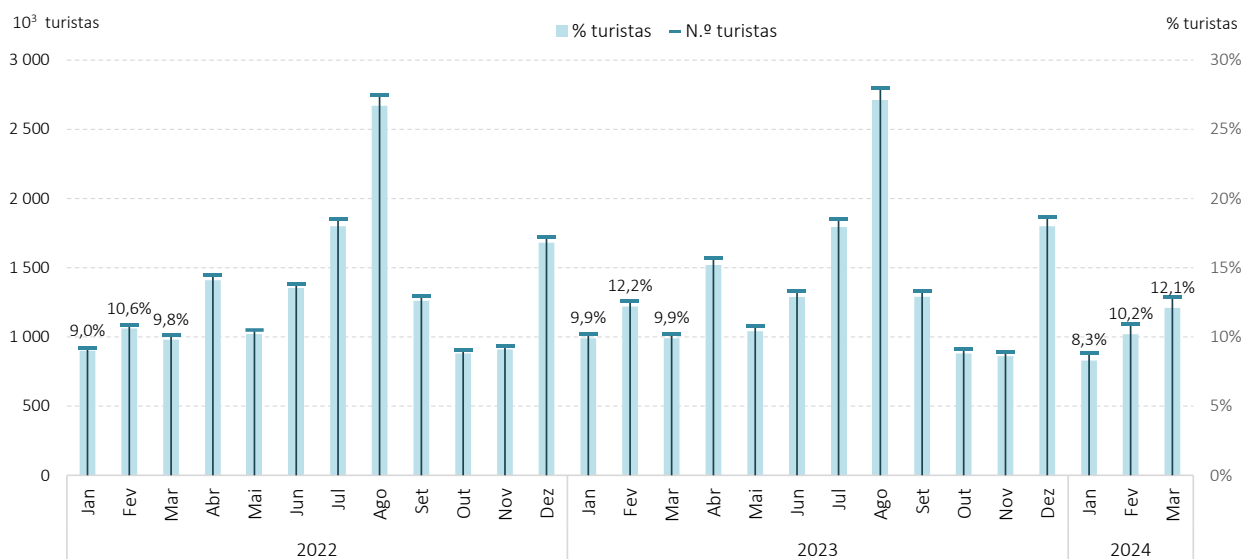
Figura 6. Duração média das viagens, mensal



Proporção de turistas no 1ºT de 2024 decresceu face ao período homólogo de 2023

No **1º trimestre de 2024**, 19,5% dos residentes fizeram pelo menos uma deslocação turística, -0,3 p.p. face ao mesmo período do ano anterior. Numa análise mensal, a proporção de residentes que realizou pelo menos uma viagem diminuiu em janeiro e fevereiro (-1,6 p.p. e -2,0 p.p., respetivamente), tendo aumentado em março (+2,2 p.p.).

Figura 7. Proporção de turistas na população residente, mensal





NOTA METODOLÓGICA

Os resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR) são obtidos a partir da inquirição de uma amostra de unidades de alojamento, com rotação de 50% no início de cada ano, mediante recolha telefónica trimestral.

Os resultados neste Destaque são:

Anos até 2023 – definitivos

Ano de 2024 – provisórios

Principais Conceitos

Turista - Viajante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento coletivo ou particular no lugar visitado, independentemente do motivo da viagem.

Viagem Turística - Deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

Ambiente Habitual - O ambiente habitual consiste na proximidade direta da sua residência, relativamente ao seu local de trabalho e estudo, bem como a outros locais frequentemente visitados. As dimensões distância e frequência são indissociáveis do conceito e abrangem, respetivamente, os locais situados perto do local de residência, embora possam ser raramente visitados e os locais situados a uma distância considerável do local de residência (incluindo noutro país), visitados com frequência (em média uma ou mais vezes por semana) e numa base rotineira.

Uma pessoa possui apenas um ambiente habitual, aplicando-se o conceito tanto a nível do turismo interno como do turismo internacional.

Hotéis e similares – Estabelecimentos de alojamento turístico cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Outro alojamento coletivo – Estabelecimentos de alojamento ou locais e instalações que proporcionam serviço de alojamento para turistas, na sua maioria mediante pagamento, incluindo, parques de campismo, colónias e pousadas da juventude, meios de transporte coletivos, campos de trabalho ou de férias, entre outros.

Alojamento particular gratuito – Alojamento ocupado pelos turistas e que consiste em 2ª residência ou é assegurado em casa de familiares ou amigos, sem pagamento.

Alojamento particular pago – Alojamento privado com ou sem licenciamento para a atividade de alojamento turístico, que proporciona a título oneroso um número limitado de lugares independentes (quartos ou habitação).

Data do próximo destaque – 28 de outubro de 2024
